

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 290

Período: 26/04/2008 a 02/05/2008

GEDES - Brasil

- 1- Novas informações acerca dos guerrilheiros mortos no Araguaia
- 2- Demarcação contínua da reserva Raposa Serra do Sol gera divergências
- 3- Brasil vende ao Equador lote de aeronaves que coordenam ações de combate e defesa
- 4- Secretaria de Direitos Humanos relança prédio que abrigava sede do Dops durante regime militar
- 5- Marinha adquire navio oceanográfico para o Proantar

1- Novas informações acerca dos guerrilheiros mortos no Araguaia

O presidente da Comissão de Mortos e Desaparecidos da Presidência, Paulo Abrão Júnior, e os conselheiros tomaram 120 depoimentos em 2008 e afirmaram que as primeiras indenizações serão anunciadas em breve. Além disso, declararam que pretendem retomar as buscas dos corpos dos guerrilheiros a partir dos depoimentos. De acordo com a *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Comissão convocará o lavrador José Rodrigues da Silva para prestar depoimento na reunião marcada para o dia 07/05/2008. José Rodrigues afirmou ter visto 12 corpos de guerrilheiros do PC do B sendo enterrados em uma vala comum na base militar de Xambioá, norte do estado de Tocantins, possivelmente em 1974. Para a reunião do dia 07 também foram convidados militares que, em livros e entrevistas, revelaram ter atuado no combate à guerrilha rural. Entre eles, o major reformado do Exército, Sebastião Rodrigues de Moura, conhecido como Curió, o tenente José Vargas Jiménez, da reserva do Exército e o coronel Lício Augusto Ribeiro Maciel, o oficial que descobriu o foco guerrilheiro no Araguaia. Em declarações fornecidas ao *Jornal do Brasil*, Moura relatou que o esqueleto desenterrado do Cemitério de Xambioá, supostamente identificado em 1996 pelo legista Fortunato Badan Palhares e através de informações de ex-guerrilheiros como sendo o corpo da guerrilheira de esquerda Maria Lúcia Petit da Silva não condiz com a verdade e que “desenterraram a pessoa errada”. Moura afirmou que possui o registro de nomes, circunstâncias de morte e destino dos 59 guerrilheiros, sendo que todos foram mortos e que entre eles está o verdadeiro registro de Maria Lúcia. Declarou ainda que os corpos foram retirados da região e muitas vezes deslocados para mais de um local, enquanto outros foram queimados, para evitar o assédio das entidades de direitos humanos. (*Folha de S. Paulo - Brasil - 27/04/08*; *Folha de S. Paulo - Brasil - 28/04/08*; *Folha de S. Paulo - Brasil - 29/04/08*; *Jornal do Brasil - País - 28/04/08*; *Jornal do Brasil - País - 29/04/08*; *Jornal do Brasil - País - 30/04/08*; *O Estado de S. Paulo - Nacional - 29/04/08*).

2- Demarcação contínua da reserva Raposa Serra do Sol gera divergências

Em entrevista ao *Jornal do Brasil*, no dia 27/04/08, o coronel reformado do Exército, Gélvio Fregapani, e o coordenador geral de identificação e delimitação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio (Funai), Paulo Santilli, debateram sobre as opiniões divergentes das instituições a respeito da demarcação da reserva Raposa Serra do Sol, localizada no estado de Roraima. Os militares argumentam que a demarcação de reservas indígenas em áreas de fronteira representa uma ameaça à soberania nacional e também lançam duras críticas a presença de Organizações Não Governamentais (ONGs) estrangeiras nas reservas, que são localizadas exatamente onde se encontram jazidas de minério. Por outro lado, a Funai acredita que existem interesses de terceiros para o Exército se comportar de forma tão contrária à presença indígena na região. Segundo os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*, o subprocurador-geral da República, Roberto Gurgel, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 29/04/08, parecer favorável à demarcação contínua. Gurgel concluiu que todas as fases do processo de demarcação e homologação da reserva "respeitaram os procedimentos exigidos pela legislação e seguiram consistente estudo antropológico" e que "a alegação de ofensa ao equilíbrio federativo e à autonomia de Roraima está divorciada da realidade", já que existem outras áreas indígenas em faixa de fronteira. O relatório destaca o sistema de defesa do Projeto Calha Norte e aponta que a possibilidade de pressões externas (no caso das ONGs) pode ser resolvida com uma fiscalização ativa e eficiente, sendo que esses fatores não devem impedir a demarcação e o direito dos povos indígenas. De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, Márcio Meira, presidente da Funai, afirmou que nunca houve qualquer ameaça em relação à presença das Forças Armadas nas reservas, já que isso é garantido pela Constituição por serem terras da União. Segundo o *Estado*, a Procuradoria Geral da República também destacou que a soberania nacional será mantida. Em contraposição, a *Folha* alegou que o Brasil é signatário da "Declaração dos Povos Indígenas" da Organização das Nações Unidas (ONU), que assegura o direito dos índios à terra e aos seus territórios, mas apontou que possivelmente o Superior Tribunal Federal (STF) dirá que a declaração não é uma convenção e que tratados não tem força de lei, tratando-se apenas de manifestação política. (*Jornal do Brasil* – País – 27/04/08; *Folha de S. Paulo* – Brasil – 30/04/08; *Folha de S. Paulo* – Brasil – 01/05/08; *O Estado de S. Paulo* – Nacional – 30/04/08; *O Estado de S. Paulo* – Nacional – 01/05/08; *Jornal do Brasil* – País – 30/04/08).

3- Brasil vende ao Equador lote de aeronaves que coordenam ações de combate e defesa

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Equador encomendou ao Brasil um lote inicial de 24 aviões Super Tucano de ataque leve, além de dois jatos de vigilância alerta avançado para comando do espaço aéreo. O negócio envolve treinamento de pessoal, peças e componentes e está estimado em U\$ 216 milhões, sendo que cada aeronave eletrônica AEW custa U\$ 80 milhões, não incluindo material de suporte. O presidente do Equador, Rafael Correa, teve um encontro com o ministro da Defesa brasileiro, Nelson Jobim, e afirmou que o

governo de Quito, com a compra dos caças, pretende prevenir a repetição de ataques, como os ocorridos no dia 01/03/08, quando a Colômbia bombardeou uma base da guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) localizada em território equatoriano. O AEW, fabricado pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), é utilizado pelas Forças Aéreas do Brasil, do México e da Grécia e possui radar com alcance de 450 quilômetros, servindo também de posto de comando aerotransportado, coordenando ações de defesa e combate. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/05/08).

4- Secretaria de Direitos Humanos relança prédio que abrigava sede do Dops durante regime militar

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República realizaram no dia 1º de maio o relançamento do prédio que durante o período do regime militar(1964-1985) abrigou o Departamento da Ordem Política e Social (Dops). O prédio, que desde 2002 está aberto para visitação e se chamava Memorial da Liberdade, foi rebatizado de Memorial da Resistência por reivindicação de ex-presos e perseguidos políticos, e abriga uma exposição fotográfica sobre o período do regime militar. Segundo o ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannucchi, a iniciativa representa “uma forma de o País conhecer seu passado recente”; e ainda enfatizou que o estado de São Paulo é um dos que mais apresenta avanços na abertura dos arquivos do regime militar. Vannucchi ainda informou que em breve a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, anunciará a interligação digital de todos os arquivos estaduais e nacionais sobre o referido período. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/05/08).

5- Marinha adquire navio oceanográfico para o Proantar

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, autorizou a Marinha a adquirir um navio de apoio oceanográfico para o Programa Antártico Brasileiro (Proantar). A escolha foi pelo barco norueguês Ocean Empress, um navio de 93,4 metros de comprimento, que custará 71,5 milhões de reais ao governo brasileiro e deverá chegar ao país no final de 2008. A embarcação servirá ao programa de pesquisas e será substituto eventual do único navio brasileiro de apoio em operação na Antártica, o Ary Rongel. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/05/08)

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente**

na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais), Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História; bolsista PIBIC/CNPq).